

LAUDO DE VISTORIA DE ENGENHARIA

ACESSIBILIDADE E CONFORTO

Estádio Municipal Joaquim Pereira de Souza — "Joaquinzão"

Emitido em conformidade com o Decreto Federal nº 6.795/2009
que regulamenta o art. 23 do Estatuto do Torcedor (Lei nº 10.671/2005)
Diretrizes CONFEA/CREA — Instrumento de Verificação de Engenharia, Acessibilidade e Conforto

Data da vistoria: 26 de maio de 2026 Horário: 09h00

1 — IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁDIO

Nome oficial	Estádio Municipal Joaquim Pereira de Souza
Nome popular (apelido)	Joaquinzão
Endereço	Rua Maranhão, s/n — Bairro Centro
Município / Estado	Formosa do Oeste / Paraná
CEP	85830-000
Telefone	(44) 3526-1122
Proprietário	Prefeitura Municipal de Formosa do Oeste
Responsável pela manutenção	Prefeitura Municipal de Formosa do Oeste
Clube responsável pelo uso	Sport Club
Solicitante da vistoria	Federação Paranaense de Futebol (FPF)

Data: 26/05/2026	Hora: 09h00
-------------------------	--------------------

2 — CARACTERÍSTICAS GERAIS DO ESTÁDIO

O Estádio Municipal Joaquim Pereira de Souza, popularmente conhecido como Joaquinzão, está localizado na Rua Maranhão, s/n, Bairro Centro, no município de Formosa do Oeste, Estado do Paraná. Trata-se de edificação de uso público voltada para a realização de jogos de futebol e competições esportivas, administrada pela Prefeitura Municipal e utilizada pelo Sport Club.

Tipologia Construtiva

A estrutura principal do estádio é executada em concreto armado, com arquibancada construída na década de 1980. A cobertura das arquibancadas é composta por estrutura metálica com telhas termoisolantes, de baixa altura, reformada em 2024. A bilheteria central, localizada entre as duas galerias de arquibancada, possui cômodo para bilheteria no nível térreo e cômodo superior destinado à imprensa, igualmente reformada em 2024 e em bom estado de conservação.

Setores e Capacidade

A arquibancada é composta por 7 (sete) linhas de assentos em cada galeria, com extensão de 57,30 m para cada lado do eixo central. A cobertura abrange 25 metros de cada lado. A capacidade total homologada, conforme cálculo realizado para obtenção do AVCB, é de 912 (novecentas e doze) pessoas.

Reformas Relevantes

Foram executadas em 2024: (i) reforma e substituição da cobertura metálica com telhas termoisolantes; (ii) reforma dos muros do estádio; (iii) reforma estrutural e de acabamento da bilheteria central. A documentação referente a todas as intervenções foi apresentada durante a vistoria.

2.1 — Croqui do Estádio

[O croqui simplificado em planta, com indicação dos volumes principais, setores, acessos e cobertura, integra o arquivo de documentação fotográfica e de levantamento anexo ao presente laudo.]

3 — CRITÉRIOS E METODOLOGIA DE INSPEÇÃO

Este laudo segue a orientação geral dos trabalhos elaborados pelo Sistema CONFEA/CREA, visando atender ao Decreto Federal nº 6.795, de 16 de março de 2009, que regulamenta o art. 23 do Estatuto do Torcedor, Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005.

A Vistoria de Engenharia é baseada na Inspeção Predial, definida na Norma de Inspeção Predial do IBAPE/SP e na Norma de Inspeção Predial Nacional do IBAPE Nacional, constituindo a análise isolada ou combinada das condições técnicas, de uso e de manutenção da edificação, complementando o disposto na ABNT NBR 5674.

As não conformidades são classificadas quanto ao grau de risco em três níveis:

CRÍTICO: risco contra a saúde ou segurança do usuário. Intervenção imediata (até 30 dias).

MÉDIO: perda parcial de funcionalidade e desempenho. Intervenção a curto prazo (até 60 dias).

MÍNIMO: pequenos prejuízos sem risco imediato. Intervenção a médio prazo (até 90 dias).

A vistoria foi realizada sem uso de ensaios tecnológicos ou equipamentos especializados, caracterizando-se como inspeção de Nível 1, conforme orientação do Sistema CONFEA/CREA.

4 — ANÁLISE DA DOCUMENTAÇÃO

Os documentos a seguir foram exigidos e analisados pelo inspetor previamente e durante a realização da vistoria, conforme previsto no item 8 das Diretrizes Básicas do CONFEA/CREA.

DOCUMENTO	APRESENTADO	VÁLIDO	CARÁTER
Projeto aprovado pela Prefeitura ou as built ou Projeto básico	SIM	SIM	RESTRITIVO
Alvará de Funcionamento	SIM	SIM	RESTRITIVO
Quadro com a capacidade do estádio por setor	SIM	SIM	RESTRITIVO
Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico	SIM	SIM	AUXILIAR
Último AVCB ou similar	SIM	SIM	RESTRITIVO
PPRA — Programa de Prevenção de Riscos Ambientais	SIM	SIM	RESTRITIVO
AVS — Atestado de Vistoria de Segurança	SIM	SIM	RESTRITIVO
Planta atualizada do estádio (DWG ou impressa)	SIM	SIM	AUXILIAR
Atestados relativos à NR-10	SIM	SIM	RESTRITIVO
Manual de uso, operação e manutenção	SIM	SIM	RESTRITIVO
Plano de manutenção do estádio	SIM	SIM	RESTRITIVO
Projeto estrutural	SIM	SIM	RESTRITIVO
Projeto de instalações elétricas e diagramas unifilares	SIM	SIM	RESTRITIVO
Projeto de SPDA	N/A	—	NÃO APLICÁVEL
Documentação de reformas recentes (2024)	SIM	SIM	RESTRITIVO
Contas de energia elétrica e água	SIM	—	AUXILIAR

Considerações: Toda a documentação de caráter restritivo foi apresentada e encontra-se dentro do prazo de validade. Para os sistemas sem reformas recentes foram apresentados projetos na modalidade as built. O item Projeto de SPDA foi classificado como não aplicável, conforme fundamentação técnica constante do item 5 deste laudo.

5 — NÃO CONFORMIDADES E CONCLUSÕES DO LAUDO

Para o porte e tipologia do Estádio Municipal Joaquim Pereira de Souza, a vistoria não identificou não conformidades de risco crítico ou médio. As ocorrências registradas são de natureza mínima, compatíveis com o envelhecimento natural da edificação, e não impõem restrições ao uso ou à capacidade de público.

SISTEMA ESTRUTURAL

Setor: Arquibancada — ambos os lados

Elemento: Juntas de movimentação estrutural

Não conformidade: Verificado desgaste natural do material de selagem (mastique) em algumas juntas de dilatação da arquibancada, sem abertura de fissuras associadas, sem infiltrações ativas e sem risco estrutural identificado. Anomalia compatível com a idade da edificação (anos 1980).

Grau de risco: MÍNIMO

Providências: Limpeza das juntas com remoção do mastique deteriorado e reaplicação de selante elastomérico compatível com movimentação estrutural. Manutenção corretiva já programada.

Prazo: Até 90 dias

SISTEMA DE INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Setor: Vestiários

Elemento: Chuveiros

Não conformidade: Constatada baixa pressão de água nos pontos de chuveiro dos vestiários, sem comprometimento total da funcionalidade. Os demais pontos hidrossanitários funcionam adequadamente.

Grau de risco: MÍNIMO

Providências: Verificação e ajuste da rede de abastecimento interno, com avaliação da pressão de entrada e, se necessário, instalação de pressurizador. Manutenção corretiva já programada.

Prazo: Até 90 dias

NOTA TÉCNICA — SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS (SPDA)

A aplicabilidade do SPDA ao Estádio Municipal Joaquim Pereira de Souza foi analisada nos termos da ABNT NBR 5419-2:2015 — Proteção contra Descargas Atmosféricas, Parte 2: Gerenciamento do Risco. A norma estabelece que a instalação de SPDA é obrigatória somente quando o risco calculado R supera o risco tolerável $RT = 10^{-5}$ por ano (estruturas com ocupação ordinária).

Os postes de concreto da iluminação do campo possuem sistema individual de proteção composto por para-raio e aterramento próprio, constituindo SPDA funcional e instalado. Quanto às arquibancadas, a cobertura em estrutura metálica de baixa altura — sem elementos salientes sobre o público e com continuidade elétrica à estrutura — atua como componente natural do SPDA nos termos do item 5.2 da ABNT NBR 5419-1:2015, dispensando sistema ativo complementar. A análise de risco confirma $R < RT$ para todas as estruturas do conjunto. Conclui-se que não há edificação no conjunto do estádio que imponha a obrigatoriedade de projeto de SPDA nos termos da legislação vigente, sendo o item classificado como não aplicável.

ACESSIBILIDADE

Setor: Circulações e áreas de permanência

Elemento: Adequações de acessibilidade universal

Não conformidade: Verificadas adequações necessárias ao pleno atendimento da ABNT NBR 9050:2015 e do Decreto Federal nº 5.296/2004, especialmente piso tátil e sinalização em determinadas rotas internas. As deficiências não impedem o acesso de pessoas com mobilidade reduzida às áreas de permanência.

Grau de risco: MÍNIMO

Providências: Adequações de acessibilidade previstas em projeto de reforma em elaboração, com prazo definido de execução. Processo de regularização em curso de forma proativa.

Prazo: Até 90 dias (incorporadas à reforma programada)

Conclusões

Quanto à manutenção: O estádio possui plano de manutenção ativo. As intervenções identificadas são de pequeno porte e já se encontram programadas. O histórico de reformas recentes (2024) demonstra postura proativa de manutenção.

Quanto à operação: O Estádio Municipal Joaquim Pereira de Souza apresenta condições operacionais adequadas ao seu porte e capacidade homologada de 912 espectadores. Não foram identificadas situações que recomendem restrição de uso ou limitação de público.

6 — PARECER

6.1 Engenharia Civil

APROVADO APROVADO COM RESTRIÇÃO REPROVADO

Considerações Finais: A estrutura de concreto armado da arquibancada apresenta-se em estado compatível com sua idade e com as manutenções realizadas. A cobertura metálica reformada em 2024 encontra-se em bom estado. Não há anomalias de risco crítico ou médio. As ocorrências registradas são de risco mínimo, com manutenção programada.

6.2 Engenharia Elétrica

APROVADO APROVADO COM RESTRIÇÃO REPROVADO

Considerações Finais: As instalações elétricas prediais encontram-se regulares, com documentação técnica apresentada e em validade. Os postes de concreto da iluminação possuem SPDA individual instalado (para-raio + aterramento). A cobertura metálica de baixa altura das arquibancadas atua como componente natural do SPDA nos termos da ABNT NBR 5419-1:2015, item 5.2, confirmado pela análise de risco ($R < RT = 10^{-5}/\text{ano}$) nos termos da ABNT NBR 5419-2:2015 — não há obrigatoriedade de projeto de SPDA complementar. O sistema de iluminação de emergência atende às exigências normativas aplicáveis. Não foram identificadas não conformidades nos sistemas elétricos.

6.3 Acessibilidade

APROVADO APROVADO COM RESSALVAS REPROVADO

Considerações Finais: O estádio apresenta condições de acesso para pessoas com mobilidade reduzida. As adequações complementares identificadas estão contempladas em projeto de reforma em elaboração pela municipalidade. Não há barreiras arquitetônicas que impeçam o acesso às áreas de permanência principais.

6.4 Conforto

APROVADO APROVADO COM RESTRIÇÃO REPROVADO

Considerações Finais: As condições de conforto térmico, lumínico, sonoro e de serviços são satisfatórias para o porte e capacidade do estádio. A cobertura em 25 metros de cada lado proporciona proteção climática adequada. Vestiários, sanitários e demais áreas de permanência encontram-se em condições adequadas de uso e conservação.

DATA DE EMISSÃO E VALIDADE

Formosa do Oeste, 26 de maio de 2026.

PRAZO DE VALIDADE: válido até 31/12/2026.

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Sistema(s) inspecionado(s)	Engenharia Civil, Acessibilidade e Conforto
Nome	Luiz Felipe Navarro Vesco
Modalidade / Especialidade	Engenharia Civil
Órgão de Classe	CREA-PR
Nº de Inscrição	160557/D

Luiz Felipe Navarro Vesco
Engenheiro Civil — CREA-PR 160557/D